

PROPOSTA

Performances Culturais

IDENTIFICAÇÃO

Coordenador: Morgana Barbosa Gomes	Vínculo: Tecnico	Modalidade: Projeto
Edital: [018] Edital 018/2022 FINANCIAMENTO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS CONTÍNUAS (Programas e Projetos)		
Instituição: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia		
Campus: VCA	Setor: PROEX	
Início Previsto: 25/04/2022	Término Previsto: 25/04/2023	

DETALHES

Carga Horária Total da Ação: 3014 horas

Justificativa da Carga Horária:

A carga horária total do projeto estará distribuída entre todas as atividades e funções da equipe.

Ação Curricular: Sim

Local de Realização:

Sala de Extensão Cultural Studio See On Escola Zumbi dos Palmares Cine Monga Ambientes naturais das cidades e universidades de atuação do projeto

Abrangência: Nacional

Ação Afirmativa: Sim

Descrição do Público Contemplado:

Nossas ações se dedicam à comunidade universitária (funcionária(o)s, aluna(o)s e professora(e)s) e à sociedade civil de forma geral (artistas, agentes culturais, profissionais de áreas afins, mulheres da zona urbana e rural, entre outras pessoas interessadas).

PÚBLICO-ALVO

Tipo/Descrição do Público-Alvo:

Nossas ações se dedicam à comunidade universitária (funcionária(o)s, aluna(o)s e professora(e)s) e à sociedade civil de forma geral (artistas, agentes culturais, profissionais de áreas afins, mulheres da zona urbana e rural, entre outras pessoas interessadas).

Discriminação	Público-Alvo	Quantidade
Público Interno	Discente de Graduação	100
Público Externo	Discentes de Graduação	100
Público Interno	Analista/Técnico Administrativo	20
Público Interno	Discente de Pós-graduação	20
Público Interno	Docente	20
Público Externo	Docentes da Educação Básica	20
Público Externo	Movimento Social	50
Público Externo	Docentes da Educação Superior	20
Público Externo	Grupos Comunitários	50
Público Externo	Organizações da Sociedade Civil	20
Público Externo	Discentes da Educação Básica	50
Público Externo	Outros	500
Público Externo	Discentes da Pós-graduação	20
	Total	990

PARCERIAS

A proposta prevê parceria de entidades externas à UESB?: Sim

Nome e Sigla: Studio See On - See On

Tipo de Instituição: Grupo Comunitário

Participação:

Colaborações musicais para o Laboratório de Artes Performáticas e permutas com o programa de rádio Griô Digital.

Nome e Sigla: Associação dos Trabalhadores do Assentamento Zumbi dos Palmares - ASTRAZP

Tipo de Instituição: Movimento Social

Participação:

Articulação com as mulheres e empréstimo dos espaços coletivos do assentamento, como a sede da Associação e a Escola Zumbi dos Palmares.

Nome e Sigla: A-FETO: coletivo de dança-teatro da UFBA - A-FETO

Tipo de Instituição: Instituição Governamental Federal

Participação:

Intercâmbio artístico com o Laboratório de Artes Performáticas, com encontros online e presenciais para criações, apresentações, pesquisas e publicações acadêmicas.

CARACTERIZAÇÃO

Área Temática Principal: Cultura

Área Temática Secundária: Comunicação

Linha de Extensão: Artes integradas

Grande Área: Linguística, Letras e Artes

Área de Conhecimento: Artes

DESCRIÇÃO

Resumo da Proposta:

Performances Culturais é um projeto interdisciplinar que reúne, através de linguagens e saberes diversos, conceitos e práticas artístico-culturais como meios educativos, efetivando-se através das seguintes atividades: Maria Bonita: podcast sobre mulheres na literatura brasileira; Entrelinhas, coluna sobre a produção artística e cultural da cidade no site de jornalismo Avoador; Laboratório de Artes Performáticas, espaço-tempo para estudos prático-teóricos e processos criativos nas linguagens das artes performáticas; atividades artístico-culturais para mulheres rurais; ensaio crítico sobre as ações do projeto, a ser submetido para publicação em periódico acadêmico.

Palavras-Chave:

artes; culturas; performances; feminismos

Justificativa:

A sociedade brasileira vem desenvolvendo sintomas nocivos à natureza humana provenientes do modus operandi estabelecido pelo capitalismo patriarcal. Dado o esgotamento dos debates nas esferas da representação política atual, faz-se necessário elaborar novas linguagens para tratar das questões sociais que atravessam nossos modos de vida. Cabe à universidade o exercício de sua autonomia racional (Chauí, 2006) para produzir as condições de reflexões e práticas em vias de novas possibilidades de relações humanas e não humanas, bem como o desenvolvimento dos saberes mais sensíveis, elaborados pelas artes. O contexto histórico e político do país, em atual crise ambiental, sanitária, econômica e social, tem evidenciado a falta de acesso a fontes seguras de informação, por parte da população brasileira, especialmente com o surgimento das fake news. Assim, faz-se necessário investir em um jornalismo de qualidade e profundidade, a exemplo do site Avoador, cuja coluna Entrelinhas apresentará matérias sobre a produção artística e cultural da cidade. Considerando os investimentos do poder nos corpos individuais e sociais (Foucault, 2008, 2012), localizamos nesses mesmos corpos meios de produção de autonomia e resistência, afirmando suas potências singulares, em contextos coletivos. O Laboratório de Artes Performáticas viabilizará o desenvolvimento dessas corporalidades em suas capacidades energéticas, motoras, relacionais e expressivas, necessário especialmente no contexto da pandemia. A partir do fomento a uma educação de gênero, bem como da interlocução entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitárias, pretendemos estimular o empoderamento qualificado de mulheres no combate às desigualdades e violências que enfrentam em suas realidades cotidianas. Por isso pretendemos oferecer atividades artístico-culturais para mulheres de comunidades rurais e cursos em parceria com a pós-graduação lato sensu Teorias e Práticas do Gênero na Comunicação, prevendo atividades com mulheres de comunidades urbanas e rurais.

Objetivos:

OBJETIVOS GERAIS Articular as atividades de extensão às de ensino e pesquisa. Aproximar a comunidade acadêmica e a sociedade civil, através de encontros e vivências para compartilhamentos de saberes; Colaborar para uma educação de gênero na sociedade brasileira, qualificando mulheres que sejam capazes de atuar no combate às desigualdades sociais na realidade em que vivem, com foco no interior da Bahia; Colaborar para o desenvolvimento das artes performáticas, através de práticas para a consciência e a expressão corporal das pessoas, bem como para o desenvolvimento psicossomático do ser humano e das suas relações, promovendo bem estar; Produzir conteúdo artístico e cultural para um jornalismo de profundidade e qualidade, que seja referência para a comunidade local; Produzir cursos, eventos e atividades artístico-culturais para a comunidade urbana e rural. Prezar pela memória e patrimônio imaterial das atividades desenvolvidas na Coordenação de Cultura; Colaborar para uma política de comunicação da Coordenação de Cultura; Desenvolver uma reflexão sobre as questões levantadas pelas atividades do projeto; ESPECÍFICOS -Lançamento do 15º episódio do podcast Maria Bonita: mulheres na literatura brasileira; - Criação de um Laboratório de Artes Performáticas, com 48 encontros mensais, de 2h cada, incluindo atividades conjuntas com o A-FETO: coletivo de dança-teatro da UFBA. - Oferta de dois cursos em parceria com a pós-graduação lato sensu Teorias e Práticas do Gênero na Comunicação e na Cultura (que está em processo de implementação), com CH total de 50h, prevendo atividades com mulheres de comunidades urbanas e rurais; - Produção de 12 matérias sobre a produção artística e cultural na cidade, para publicação mensal no site de jornalismo Avoador; - Promoção de três encontros com atividades artístico-culturais para mulheres de comunidades rurais, sendo um grupo do assentamento Zumbi dos Palmares, um da vila Bem Querer e outro do povoado da Limeira, com produção de um podcast em cada encontro. - Exibição do documentário O Silêncio dos Homens. - Colaboração com o programa de rádio Griô Digital, produzido pelo Studio See On, aprovado no edital Edital nº 190/2021, do SURTE; - Produção de 1 ensaio crítico sobre as atividades do projeto, a ser submetido para publicação em periódico acadêmico;

Avaliação:

As ações do projeto Performances Culturais serão avaliadas qualitativamente, a partir de relatos de experiências com os participantes e equipe de trabalho, e quantitativamente, através dos índices de inscrições, frequências e certificações. O projeto também será avaliado através da elaboração de um ensaio crítico a ser submetido para publicação em periódico acadêmico.

Fundamentação Teórica:

Performances Culturais são conceitos, abordagens metodológicas e práticas interdisciplinares que pretendem “o estudo comparativo dos produtos culturais das civilizações em suas múltiplas denominações concretas; visa também o estabelecimento do processo de desenvolvimento destas e de suas possíveis contaminações; assim como o entendimento das culturas através de seus produtos 'culturais' em sua profusa diversidade, ou seja, como o ser humano as elabora, as experimenta, as percebe e se percebe, sua gênese, sua estrutura, suas contradições e seu vir-a-ser”. (CAMARGO, 2013). Os estudos da performance foram definidos na década de 1950, por pensadores como o antropólogo, filósofo e psicólogo polonês Milton Singer, o sociólogo, comunicador e etnolinguista Robert Redfield e o teatrólogo Richard Schenker, sendo a Universidade de Nova York a pioneira nesses estudos. Os conceitos, metodologias e práticas interdisciplinares das Performances Culturais vêm sendo desenvolvidas no Brasil por pesquisadoras e pesquisadores do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Performances Culturais, da Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Federal de Goiás, através de suas linhas de pesquisa: Teorias e Práticas da Performance, na qual as performances são analisadas em suas complexas e dinâmicas cartografias teórico-conceituais, desde os estudos de antropologia teatral e cultural, da história cultural, da performance artística, da semiótica, da estética, da psicologia, da psicanálise e das artes corporais, bem como as diversas pesquisas no campo educativo; Espaços, Materialidades e Teatralidades, na qual as performances culturais são estudadas nos aspectos práticos e das experiências humanas em determinado fenômeno, a partir do conceitual teórico estabelecido, sob o aspecto temporal e espacial, sejam as materialidades presentes em objetos, edifícios, ruas, cidades, telas, palcos, terreiros, corpos, ou as teatralidades como linguagem em ato, a teatralidade espetacular, concisa e múltipla. As performances culturais têm as pluralidades como características fundamentais, "solicitando o estudo comparativo das culturas, a partir de uma perspectiva macro (os grandes elementos da cultura, as Grandes Tradições) em contraste com as micro experiências (as variadas formas não oficializadas e diversas a que temos acesso, as Pequenas Tradições), ou vice-versa. Assim, as Performances Culturais estabelecem um diálogo entre as estruturas gerais das tradições e as transformações estabelecidas a partir de formas culturais contemporâneas, identificando os elementos de mudança e/ou adaptação". (CAMARGO, 2013) As Performances Culturais são "formas simbólicas e concretas que perpassam distintas manifestações, revelando aquilo não evidenciado pelos dados quantitativos, mas atingidos pela experiência" (CAMARGO, 2013), sendo utilizadas diversas metodologias qualitativas, seja a etnografia, a observação-participação, a cartografia ou até mesmo a pesquisa performativa como abordagem contemporânea emergente à tradicional dicotomia quantitativo-qualitativo, guiada pelas práticas artísticas e culturais as quais se referem.

Metodologia:

As atividades do Performances Culturais serão produzidas pelos membros do projeto e divulgadas pelos meios de comunicação da UESB (home page da Ascom) e páginas da Coordenação de Cultura (wordpress, facebook, instagram). Haverá um trabalho de base prévio nas comunidades rurais citadas, já frequentadas pela Coordenadora do projeto. Algumas atividades contarão com pessoas convidadas, outras mediante inscrições prévias. De modo geral, as ações extensionistas do projeto serão elaboradas, produzidas e registradas conforme sugerem os métodos da Cartografia e da Pesquisa Performativa. No Manifesto pela Pesquisa Performativa, o professor australiano Brad Haseman propõe uma alternativa aos paradigmas ortodoxos das pesquisas qualitativas e quantitativas. Para Haseman, enquanto as pesquisas qualitativas sobre as práticas atestam como um objeto de estudo, as pesquisas performativas são guiadas através das práticas como método, vindo à tona quando as pesquisadoras criam novas formas artísticas para a sua exibição, não necessariamente iniciadas a partir de questões, problemas ou teorias fundamentadas, mas, antes, por um mergulho na prática, ou por algo que só pode tornar-se possível conforme a permissão de novas tecnologias ou redes. Outra característica que Haseman aponta na pesquisa performativa é a sua insistência em um produto através da linguagem simbólica e a forma de sua prática, diferente das palavras discursivas como dados qualitativos, desafiando as formas tradicionais de representação do conhecimento, de modo que os interessados nessas pesquisas também precisam experimentá-las, de forma direta ou indireta. Para Haseman, na pesquisa performativa, o dado simbólico funcionaria performativamente, não só expressando a pesquisa como tornando-se a própria pesquisa. “Quando os resultados da pesquisa são apresentados como tais enunciações, eles também encenam uma ação e são mais apropriadamente chamados de Pesquisa Performativa. Isto não é pesquisa qualitativa: isso é ele próprio” (HASEMAN, 2015). No Brasil, a dançarina, coreógrafa, performer, professora e pesquisadora Ciane Fernandes (Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA) desenvolve a Abordagem Somático Performativa, apresentada em seu livro *Dança Cristal: da Arte do Movimento à Abordagem Somático-Performativa*. A Abordagem Somático-Performativa é uma “metodologia de Prática como Pesquisa, mais especificamente da Prática Artística como Pesquisa, que associa a performatividade e a somática em processos integrados de ensino e pesquisa em criação em artes cênicas, mas que pode ser aplicado a qualquer campo do conhecimento.” (FERNANDES, 2018, p. 119). Fernandes esclarece que “o processo de pesquisa não apenas inclui ou utiliza-se da prática, mas baseia-se, descobre-se, constrói-se e se estrutura a partir da prática, especialmente de práticas somáticas e performativas, compreendidas sob o viés da Arte do Movimento.” (FERNANDES, 2018, p. 119). Fernandes reúne “conceitos de pesquisa, influências culturais e técnicas corporais variadas”, apresentando referências da performance artística e da pesquisa performativa associadas a práticas da Educação Somática (Thomas Hanna), como o Movimento Autêntico (Mary Whitehouse), a Análise Laban/Batenieff em Movimento, a técnica dos Bartenieff Fundamentals, a dança-teatro (Pina Bausch), a dança improvisação e a dança clássica indiana, para a construção da Abordagem Somático-Performativa. Reiteramos a postura epistemológica decolonial de Fernandes, ao colocar o corpo e a prática artística como eixos das pesquisas nas artes e para além delas, o que ainda é um desafio nos debates interdisciplinares. “Não se trata de fazer uma ponte entre teoria e prática, mas de priorizar a obra de arte e seus processos como modos de gerar sabedorias específicas (...) tanto para as artes quanto para outros campos do conhecimento” (FERNANDES, 2018, p. 125), e ainda, “o processo de ensino, pesquisa e extensão é arte, não apenas compreendido como tal, mas realizado (...) segundo o modus operandi da obra de arte” (FERNANDES, 2018, p. 127). Referenciamos a cartografia como método de pesquisa, criação artística e produção cultural, fundamentada no livro *Pistas do Método da Cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade* (PASSOS, KASTRUP, SCÓSSIA, 2014), uma reunião de artigos que levantam questões teórico-conceituais inerentes aos seus problemas metodológicos. Há, ainda, o livro *Pistas do Método da Cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum* (PASSOS, KASTRUP, TEDESCO, 2019), que reúne artigos sobre a validação, confiança e atividade da pesquisa cartográfica, retomando à questão do qualitativo e do quantitativo, bem como ao problema metodológico de pesquisar a experiência.

Relação Ensino, Pesquisa e Extensão:

As ações extensionistas do Performances Culturais são desmembramentos prático-teóricos das pesquisas que desenvolvemos no mestrado em Artes Cênicas (UFBA) e no doutorado em Performances Culturais (UFG), ambos financiados pela UESB, dialogando, ainda, com o ensino e a pesquisa desta instituição, através do intercâmbio entre funcionária(o)s, aluna(o)s e professora(e)s participantes e colaboradores do projeto. Como exemplo, citamos a nossa parceria com outros projetos de extensão e pesquisa, como o site *Avoador*, o *A-FETO: coletivo de dança-teatro da UFBA* e a pós-graduação *lato sensu Teorias e Práticas do Gênero na Comunicação* (em processo de implementação), na UESB e na UFBA. Através das Performances Culturais, aplicaremos as definições da Extensão universitária, compreendendo que “salas de aula são todos os espaços, dentro e fora da Universidade, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico social em suas múltiplas determinações e facetas” (Política Nacional de Extensão Universitária, 2012, p. 18). Investimos na complementaridade da Extensão universitária ao Ensino e Pesquisa acadêmica, diante, sobretudo, da ausência de disciplinas específicas de performances artísticas e estudos de gênero nos cursos de graduação de diversas áreas, nas universidades públicas brasileiras, até mesmo nos cursos de artes. Reconhecemos a importância, não apenas das práticas extensionistas, em si, mas, também, das suas reflexões através de projetos de pesquisa e, conseqüentemente, publicações de ensaios críticos em periódicos acadêmicos. “Essa importante forma de produção de conhecimento – a Extensão universitária, pode e deve ser incorporada aos programas de mestrado, doutorado e especialização, o que pode levar, à qualificação, tanto das ações extensionistas quanto da própria pós-graduação”. (PNEU, 2012, p. 19). Podemos apontar, no projeto Performances Culturais, algumas diretrizes definidas para as ações da Extensão universitária, como a interação dialógica entre a Universidade e a sociedade, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão, segundo a qual a Extensão, em sentido inverso, acaba por se constituir como meio de ensino, cujo caráter eminentemente prático das artes e das culturas, não deixa de implicar longos processos de pesquisa.

Referências:

ADICHIE, Chimamanda N. Sejamos todos feministas. Companhia das Letras: São Paulo, 2015. ALVAREZ, Johnny; PASSOS, Eduardo. Cartografar é habitar um território existencial. In: Pistas do método cartográfico: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Org. Eduardo Passos, Virgínia Kastrup, Liliana da Escóssia. Sulina: Porto Alegre, 2014. AUSTIN, A. Tai Chi: guia para iniciantes. Universo dos Livros. São Paulo: 2011. BARBOSA, Adriana M. A. Ficções do Feminino. Edições UESB: Vitória da Conquista, 2011. BAREMBLIT, G. O que é esquizodrama? Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=CSj7GoJ3Ff8>, acessado em 03 de Agosto de 2019. BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Fatos e Mitos. Ed. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 2019. BHABHA, Homi. Introdução: Locais da cultura. In: O local da Cultura. Ed. UFMG. Belo Horizonte, 1998. BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, n. 19. Campinas: 2002. BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2009. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro: 2010. CAMARGO, Robson. Milton Singer e as performances culturais: um conceito interdisciplinar e uma metodologia de análise. In: Revista KARPA 6, Journal of Theatricalities and Visual Culture, California State University. Los Angeles: 2013. CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina, a partir de uma perspectiva de gênero. In: Negra Cubana. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/375003/mod_resource/content/0/Carneiro_Feminismo%20negro.pdf, acessado em 18 de Fevereiro de 2020. CHAUI, Marilena. Intelectual engajado: uma figura em extinção? In: O silêncio dos intelectuais (org. Aduauto Novaes). Companhia das Letras: São Paulo, 2006. COELHO, Teixeira. A cultura e seu contrário. Iluminuras: São Paulo, 2008. ESCÓSSIA, Liliana; KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo. Introdução. In: Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Sulina: Porto Alegre, 2010. FABIÃO, Eleonora. Performance e Teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57373>. Acessado em 20 de setembro de 2014. FOUCAULT, Michel. Corpo-poder. In: A Microfísica do poder. 11a edição. Graal: Rio de Janeiro, 2008. _____. Os corpos dóceis. Vigiar e punir: Nascimento da prisão. Vozes: Petrópolis, 2012. _____. O cuidado de si. In: História da Sexualidade. Paz e Terra: São Paulo, 2014. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, 2012. FERNANDES, Ciane. Entre rochas, répteis e correntes de ar: o corpo. In: O corpo em movimento: o sistema laban/bartienieff na formação e pesquisa em artes cênicas. AnnaBlume: São Paulo, 2006. _____. Dança Cristal: da Arte do Movimento à Abordagem Somático-Performativa. Edufba: Salvador, 2018. FREIRE, Paulo. Comunicação ou extensão? Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1979. HASEMAN, Brad. Manifesto pela Pesquisa Performativa. In: Resumos do Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP, v. 3.1. São Paulo, 2015. HOLANDA, Heloisa B. Explosão Feminista. Arte, Cultura, Política, Universidade. Companhia das Letras: São Paulo, 2018. JORGE, Soraia. Movimento Autêntico: Um ritual contemporâneo? Disponível em <https://www.movimentoautentico.com/lista-de-artigos>, acessado em 02 de Novembro de 2019. KASTRUP, Virgínia. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. Revista de Psicologia e Sociedade: Rio de Janeiro, 2007. LOWEN, Leslie; LOWEN, Alexander. Exercícios de Bioenergética: O caminho para uma saúde vibrante. Ed. Ágora: São Paulo, 1985. OLIVEIRA, Isócrates de. Evestética I e II o rejuvenescimento pelo estudo das emoções. Ed. do autor. Goiânia, 1994, 2013. OSHO. Aprendendo a silenciar a mente. Sextante: Rio de Janeiro, 2002. PERROT, Michelle. As mulheres ou os silêncios da história. Edusc: Bauru, 2005. PHELAN, Peggy. A ontologia da performance: representação sem reprodução. Revista de Comunicação e Linguagens, n. 24. Lisboa: O Cosmos, 1997. RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. Ed. 34: São Paulo, 2012. RANGEL, Sonia. Trajeto criativo. Solisluna: Lauro de Freitas, 2015. SCHECHNER, Richard. Pontos de contato entre o pensamento antropológico e teatral. Cadernos de campo: São Paulo, 2011. SCHETTINI, Roberto I. A. Jogos Performativos – uso do jogo na formação do professor de teatro. Anais do VII Congresso da ABRACE: Porto Alegre, 2012. _____. Sistemas de Jogos Performativos e Poéticas Walyanas no Sertão da Bahia. Anais do VIII Congresso da ABRACE: Belo Horizonte, 2013. SING, Chiang. Yoga para a mulher. Edições de Ouro: Rio de Janeiro, 1979. SPINOZA, B. Ética. Autêntica: Belo Horizonte, 2010. TIBURI, Marcia. Feminismo em comum: para todas, todes e todos. Rosa dos Tempos: Rio de Janeiro, 2019.

DIVULGAÇÃO

Meios de Divulgação:

;Folder;Cartaz;Panfletos;Webflyer;Site institucional;Página específica da ação no site da UESB;Rádio UESB;TV UESB;Redes sociais da UESB (Facebook, Instagram, Twitter);Email institucional

Justificativa:

As ações serão divulgadas nas páginas oficiais da UESB (via Ascom), da Coordenação de Cultura (wordpress, facebook e instagram), nos circulares eletrônicos institucionais e através de cartazes, panfletos e folderes.

PRODUTOS ACADÊMICOS

Gerar Publicações e Outros Produtos Acadêmicos:

;Oficina;Relatório Técnico;Jornal;Outros;Produto Artístico;Relato de Experiência

Descrição:

- 1 episódio do podcast Maria bonita: mulheres na literatura brasileira - 48 encontros do Laboratório de Artes Performáticas; - 3 encontros para atividades artístico-culturais com mulheres de comunidades rurais, finalizando com a produção de 3 podcasts. - 12 matérias jornalísticas para o site Avoador; - 2 cursos (CH 50h total) em parceria com a pós-graduação lato sensu Teorias e Práticas do Gênero na Comunicação e na Cultura (em processo de implementação), incluindo atividades conjuntas de extensão com mulheres da comunidade; - 1 relatório técnico. - 1 relato de experiência (ensaio crítico) para publicação em periódico acadêmico;

MEMBROS

Tipo	Nome	Regime de Trabalho	Instituição
Técnico-administrativo UESB	Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	- UESB
Técnico-administrativo UESB	CLÁUDIA CAVALCANTE FONSECA	40 Horas	UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Técnico-administrativo UESB	Virginia Maria Mendes Oliveira	40 Horas	UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Discentes UESB	Mariana Kruschewsky Franco Ribeiro	20 Horas	UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Discentes UESB	Juliana Oliveira Santos	20 Horas	UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Docentes UESB	Carmen Regina de Oliveira Carvalho	D.E	UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Discentes UESB	Rebeca Sousa dos Reis	20 Horas	UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Docentes UESB	Suzane Tosta Souza	D.E	UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Membro externo	Ciane Fernandes		- Universidade Federal da Bahia - UFBA
Membro externo	Ronaldo Oliveira Silva		- Universidade Federal da Bahia - UFBA
Membro externo	Ivana Patrícia Almeida da Silva	20 Horas	- Universidade Federal da Bahia - UFBA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Responsável: Morgana Barbosa Gomes

Mês de Início: 02

Carga Horária: 44

Duração: 1 - Mês(es)

Título da Atividade: O Silêncio dos Homens

Descrição da Atividade:

Exibição do documentário O silêncio dos Homens, no Cine Monga.

Membros da Atividade (O Silêncio dos Homens):**Docentes da UESB**

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Juliana Oliveira Santos	Psicologia	20 Horas	colaboração com a produção e a divulgação da atividade

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	20 Horas	Coordenação, produção e divulgação da atividade.

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Ivana Patrícia Almeida da Silva	Universidade Federal da Bahia -UFBA	4 Horas	participação em roda de conversa

Responsável: Morgana Barbosa Gomes

Mês de Início: 01

Carga Horária: 80

Duração: 1 - Mês(es)

Título da Atividade: Ensaio crítico

Descrição da Atividade:

Produção de um ensaio crítico sobre as atividades do projeto, a ser publicado em periódico acadêmico.

Membros da Atividade (Ensaio crítico):**Docentes da UESB**

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	80 Horas	Produção e publicação do ensaio.

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Responsável: Morgana Barbosa Gomes

Mês de Início: 05

Carga Horária: 336

Duração: 10 - Mês(es)

Título da Atividade: Entrelinhas

Descrição da Atividade:

Coluna sobre a produção artística e cultural no site de jornalismo Avoador.

Membros da Atividade (Entrelinhas):**Docentes da UESB**

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Carmen Regina de Oliveira Carvalho	D.E	48 Horas	Publicação da matéria no Avoador.

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Juliana Oliveira Santos	Psicologia	48 Horas	Colaboração com a divulgação.

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	240 Horas	Escrita das matérias.

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Responsável: Morgana Barbosa Gomes

Mês de Início: 07

Carga Horária: 50

Duração: 1 - Dia(s)

Título da Atividade: Atividades artístico-culturais com mulheres de comunidades rurais

Descrição da Atividade:

Promover encontros para atividades artístico-culturais com mulheres do Assentamento Zumbi dos Palmares, com produção de um podcast.

Membros da Atividade (Atividades artístico-culturais com mulheres de comunidades rurais):**Docentes da UESB**

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Suzane Tosta Souza	D.E	2 Horas	participação em roda de conversa

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Juliana Oliveira Santos	Psicologia	20 Horas	Colaboração com a produção e divulgação.

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	20 Horas	Coordenação e produção da atividade.
Virginia Maria Mendes Oliveira	40 Horas	4 Horas	Musicoterapeuta
CLÁUDIA CAVALCANTE FONSECA	40 Horas	4 Horas	educadora musical

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Responsável: Morgana Barbosa Gomes

Mês de Início: 04

Carga Horária: 44

Duração: 1 - Mês(es)

Título da Atividade: Maria Bonita: mulheres na literatura brasileira

Descrição da Atividade:

Lançamento do 15º episódio do podcast Maria Bonita: mulheres na literatura brasileira, nas páginas da Coordenação de Cultura.

Membros da Atividade (Maria Bonita: mulheres na literatura brasileira):**Docentes da UESB**

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Juliana Oliveira Santos	Psicologia	20 Horas	Colaboração com a divulgação.

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	20 Horas	Lançamento e divulgação.

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Ronaldo Oliveira Silva	Universidade Federal da Bahia -UFBA	4 Horas	produção da vinheta

Responsável: Morgana Barbosa Gomes

Mês de Início: 06

Carga Horária: 50

Duração: 1 - Dia(s)

Título da Atividade: Atividades artístico-culturais com mulheres de comunidades rurais.

Descrição da Atividade:

Promover encontros para atividades artístico-culturais com mulheres da Vila Bem Querer, com produção de um podcast.

Membros da Atividade (Atividades artístico-culturais com mulheres de comunidades rurais.):**Docentes da UESB**

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Suzane Tosta Souza	D.E	2 Horas	participação em roda de conversa

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Juliana Oliveira Santos	Psicologia	20 Horas	Colaboração com a produção e a divulgação.

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	20 Horas	Coordenação, produção e divulgação da atividade.
Virginia Maria Mendes Oliveira	40 Horas	4 Horas	Musicoterapeuta
CLÁUDIA CAVALCANTE FONSECA	40 Horas	4 Horas	Educadora Musical

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Responsável: Morgana Barbosa Gomes**Mês de Início:** 12**Carga Horária:** 60**Duração:** 1 - Semana(s)**Título da Atividade:** Curso Gênero, Arte, Cultura e Estética**Descrição da Atividade:**

Oferecer o curso Gênero, Arte, Cultura e Estética (20h), com professora convidada, em parceria com a especialização em Teorias e Práticas Culturais do Gênero (em processo de implementação), prevendo atividades com mulheres de comunidades urbanas e rurais.

Membros da Atividade (Curso Gênero, Arte, Cultura e Estética):**Docentes da UESB**

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Carmen Regina de Oliveira Carvalho	D.E	20 Horas	Articulação com a especialização em Teorias e Práticas da Comunicação no Gênero

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Juliana Oliveira Santos	Psicologia	20 Horas	Colaboração com a produção e a divulgação.

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	20 Horas	Coordenação, produção e divulgação.

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Responsável: Morgana Barbosa Gomes

Mês de Início: 08

Carga Horária: 100

Duração: 3 - Mês(es)

Título da Atividade: Curso Performances Artísticas e Culturais de Gênero

Descrição da Atividade:

Oferecer o Curso Performances Artísticas e Culturais de Gênero (30h) em parceria com a especialização em Teorias e Práticas Culturais de Gênero (em processo de implementação), prevendo atividades com mulheres da comunidade urbana e rural.

Membros da Atividade (Curso Performances Artísticas e Culturais de Gênero):

Docentes da UESB

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Carmen Regina de Oliveira Carvalho	D.E	20 Horas	Articulação com a especialização em Teorias e Práticas da Comunicação do Gênero.

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Juliana Oliveira Santos	Psicologia	20 Horas	Colaboração com a produção.

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	60 Horas	Ministrante do curso.

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Responsável: Morgana Barbosa Gomes

Mês de Início: 05

Carga Horária: 50

Duração: 1 - Dia(s)

Título da Atividade: Atividades artístico-culturais com mulheres de comunidades rurais

Descrição da Atividade:

Promover encontros para atividades artístico-culturais com mulheres do Povoado da Limeira, com produção de um podcast.

Membros da Atividade (Atividades artístico-culturais com mulheres de comunidades rurais):

Docentes da UESB

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Suzane Tosta Souza	D.E	2 Horas	participação em roda de conversa

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Juliana Oliveira Santos	Psicologia	20 Horas	Colaboração com a produção e divulgação.

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	20 Horas	Coordenação, produção e divulgação.
CLÁUDIA CAVALCANTE FONSECA	40 Horas	4 Horas	Educadora Musical
Virginia Maria Mendes Oliveira	40 Horas	4 Horas	Musicoterapeuta

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Responsável: Morgana Barbosa Gomes**Mês de Início:** 05**Carga Horária:** 2200**Duração:** 10 - Mês(es)**Título da Atividade:** Laboratório de Artes Performáticas**Descrição da Atividade:**

Criar um grupo de artes performáticas para exercitar práticas voltadas para o desenvolvimento da consciência e da expressão corporal das pessoas, bem como para o desenvolvimento psicossomático do ser humano e das suas relações, promovendo bem estar. O grupo estará em intercâmbio artístico e acadêmico com o A-FETO: coletivo de dança-teatro da UFBA.

Membros da Atividade (Laboratório de Artes Performáticas):**Docentes da UESB**

Nome	Regime de Contrato	Carga	Função
Não possui membros cadastrados.			

Discentes da UESB

Nome	Curso	Carga	Função
Mariana Kruschewsky Franco Ribeiro	Psicologia	400 Horas	Participação no Laboratório de Artes Performáticas
Rebeca Sousa dos Reis	Cinema e Audiovisual	200 Horas	Participação voluntária no Laboratório de Artes Cênicas e Performáticas
Juliana Oliveira Santos	Psicologia	200 Horas	Colaboração com a produção e a divulgação do projeto.

Técnico-Administrativo da UESB

Nome	Regime de Trabalho	Carga	Função
Morgana Barbosa Gomes	30 Horas	800 Horas	Coordenação, produção e divulgação do Laboratório de Artes Cênicas e Performáticas

Outros Membros Externos a UESB

Nome	Instituição	Carga	Função
Ciane Fernandes	Universidade Federal da Bahia - UFBA	400 Horas	intercâmbio entre o A-FETO e o Laboartório de Artes Performáticas

Ronaldo Oliveira Silva	Universidade Federal da Bahia - UFBA	200 Horas	colaborações musicais com o See On
------------------------	--------------------------------------	-----------	------------------------------------

DESPESAS

Diárias: R\$ 888 (Somatório Total)

Localidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Brasil, Bahia, Salvador	4	222.00	888

Justificativa:

Diárias para o intercâmbio entre o Laboratório de Artes Cênicas e Performáticas e do A-FETO, em Salvador.

Passagens: R\$ 2200 (Somatório Total)

Percorso	Custo Unitário
Vitoria da Conquista - Salvador	600.00

Justificativa:

Uma passagem aérea VDC-SSA, para deslocamento da professora convidada do curso Gênero, Arte, Cultura e Estética.

Percorso	Custo Unitário
Salvador - Vitória da Conquista	600.00

Justificativa:

Uma passagem aérea de SSA-VDC, para deslocamento da professora convidada do curso Gênero, Arte, Cultura e Estética.

Percorso	Custo Unitário
Salvador - Vitoria da Conquista	250.00

Justificativa:

Uma passagem terrestre SSA-VDC para intercâmbio artístico e acadêmico entre o Laboratório de Artes Performáticas e o A-FETO.

Percorso	Custo Unitário
Vitória da Conquista - Salvador	250.00

Justificativa:

Uma passagem terrestre VDC-SSA, para intercâmbio artístico e acadêmico entre o Laboratório de Artes Cênicas e Performáticas e o A-FETO, em Salvador.

Percorso	Custo Unitário
Vitória da Conquista - Salvador	250.00

Justificativa:

Uma passagem terrestre VDC-SSA para intercâmbio artístico e acadêmico entre o Laboratório de Artes Performáticas e o A-FETO.

Percurso	Custo Unitário
Salvador - Vitória da Conquista	250.00

Justificativa:

Uma passagem terrestre SSA-VDC para intercâmbio artístico e acadêmico entre o Laboratório de Artes Performáticas e o A-FETO.

Bolsa de Extensão: R\$ 4800 (Somatório Total)

Nome: Juliana Oliveira Santos

Matrícula: 201620132

Curso: Psicologia

Início/Término: 25-04-2022 /25-04-2023

Quant. de Meses: 12

Carga Horária: 20

Valor: 400.00

Custo Total: 4800

Atividades:

Colaborar com a produção e a comunicação de todas as atividades do projeto.

Impacto da ação extensionista para formação do discente:

A discente já foi monitora do Programa Multicultural, desenvolvendo atividades neste projeto que foram consideradas importantes em sua formação, segundo relatório enviado pela mesma, considerando a interdisciplinaridade e a produção de subjetividade nas artes, tão cara à área das Ciências Humanas.

Serviço- Pessoa Física: R\$ 0 (Somatório Total)**Serviço- Pessoa Jurídica: R\$ 2382.08 (Somatório Total)**

Tipo de Prestador	Tipo de Serviço	Descrição	Custo
Pessoa Jurídica	Deslocamento	Carro baú para o assentamento Zumbi dos Palmares	59.85

Justificativa:

Um carro baú para transporte de ida e volta de cadeiras, mesas e equipamentos, da UESB para o assentamento Zumbi dos Palmares, para realização de atividades artístico-culturais com as mulheres do assentamento.

Tipo de Prestador	Tipo de Serviço	Descrição	Custo
Pessoa Jurídica	Deslocamento	Um ônibus para o Povoado da Limeira	139.65

Justificativa:

Um ônibus para deslocamento de ida e volta das mulheres do Povoado da Limeira até a UESB, para participação em atividades artísticas culturais.

Tipo de Prestador	Tipo de Serviço	Descrição	Custo
-------------------	-----------------	-----------	-------

Pessoa Jurídica	Deslocamento	Um micro-ônibus para a Vila Bem Querer	27.93
-----------------	--------------	--	-------

Justificativa:

Um micro-ônibus para deslocamento de ida e volta das mulheres da Vila Bem Querer para participação em atividades artístico-culturais.

Tipo de Prestador	Tipo de Serviço	Descrição	Custo
Pessoa Jurídica	Reprografia e Serviços Gráficos	Reprografia e material de divulgação	1800.00

Justificativa:

Serviços de reprografia serão utilizados para distribuição de material didático do Laboratório de Artes Cênicas e Performáticas e dos cursos de Gênero, Arte, Cultura e Estética e Performances Artísticas e Culturais de Gênero. Os serviços gráficos serão utilizados para produção dos materiais de divulgação das ações do projeto.

Tipo de Prestador	Tipo de Serviço	Descrição	Custo
Pessoa Jurídica	Deslocamento	Carro pequeno para deslocamento de colaborador	354.65

Justificativa:

Carro pequeno para deslocamentos UESB - Bairro Nossa senhora Aparecida de músico e equipamentos para colaborações mensais no Laboratório de Artes Cênicas e Performáticas e deslocamento da equipe do projeto para gravações no See On Studio.